

**Centro de Neurociências da UC**

Investigador recebe 80 000 euros para doença de Machado-Joseph

O investigador Clévio Nóbrega, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), foi distinguido, com 80 000 euros, para investigar a doença de Machado-Joseph (DMJ) nos próximos dois anos.

O projecto, financiado pela Associação Francesa contra Miopatias (AFM), propõe-se a estudar o papel e relevância da proteína 'ataxina-2' nesta doença neurodegenerativa.

A doença de Machado-Joseph é hereditária, sem

cura, caracterizada pela descoordenação motora, atrofia muscular e rigidez dos membros, provocando dificuldades na deglutição, fala e visão.

O investigador sublinha que “nesta doença, tal como em quase todas as patologias neurodegenerativas, os mecanismos moleculares que conduzem à doença são complexos e variados”.

“O nosso projecto coloca a hipótese de que a proteína 'ataxina-2', que apresenta uma função celular importante, se encontra reduzida

na DMJ. Especulamos que a reposição dos níveis desta proteína possa alterar a progressão da doença e até contribuir para uma melhoria da mesma”, explica.

Com este projecto “pretende-se validar um novo alvo molecular (ataxina-2) que possa, no futuro, contribuir para o desenvolvimento de terapias eficazes para a doença de Machado-Joseph e outras doenças neurodegenerativas”, esclarece o investigador do CNC.

O estudo vai desenvolver-se no grupo de investiga-

ção do professor Luís Pereira de Almeida, do CNC, que, por sua vez, está inserido no grupo de Vetores e Terapia Génica.

A AFM é uma associação francesa focada em doenças neuromusculares, composta por profissionais, voluntários, doentes e seus familiares.

A associação, através da sua Direcção, comissão e conselhos científicos, avalia e atribui financiamentos a programas de investigação internacionais com qualidade.